

FORTALECIMENTO DO FLUXO DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Saúde Mental; Atenção Psicossocial; Residência não médica

Introdução

Nos últimos anos, observa-se um aumento significativo das demandas relacionadas à saúde mental, tornando ainda mais necessária a organização dos serviços de atenção psicossocial. Apesar dos avanços observados, muitos desafios permanecem, especialmente em municípios de pequeno porte, onde a estruturação de fluxos assistenciais ainda apresenta fragilidades. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Saúde possui papel estratégico na qualificação das práticas de cuidado e no desenvolvimento de instrumentos que auxiliem a organização da rede assistencial. O presente trabalho objetiva refletir sobre os desafios e potencialidades da construção de fluxos de cuidado em saúde mental em um município de pequeno porte, destacando a contribuição da residência para o fortalecimento da assistência.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito de uma Residência Multiprofissional em Saúde, em um município de pequeno porte que atua como polo regional. A experiência baseou-se na observação das práticas assistenciais, identificação dos principais desafios relacionados ao cuidado em saúde mental e participação na elaboração de instrumentos organizacionais voltados à qualificação dos fluxos de atendimento. Por se tratar de relato de experiência sem envolvimento direto de pesquisa com seres humanos, não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados / Discussão

Observou-se que, embora exista reconhecimento crescente da importância da saúde mental na rede de atenção à saúde, persistem inúmeros atravessamentos que dificultam a efetivação do cuidado integral. Entre os principais desafios identificados destacam-se a fragmentação dos serviços, dificuldades de articulação entre os pontos da rede, limitações na comunicação intersetorial e ausência de fluxos claramente definidos para acompanhamento dos usuários em sofrimento mental. Nesse cenário, a atuação da residência contribuiu para a construção de instrumentos de apoio ao processo de trabalho, favorecendo a organização dos encaminhamentos, o fortalecimento da rede de cuidado e a ampliação da corresponsabilização entre os profissionais. A implementação de fluxos assistenciais não representa apenas uma padronização de processos, mas também uma estratégia para qualificar o acesso, promover continuidade do cuidado e valorizar a atenção em saúde mental.

Considerações Finais

A consolidação de um cuidado integral em saúde mental ainda demanda esforços contínuos. Mostra-se fundamental a construção de fluxos assistenciais e instrumentos organizacionais para fortalecer a rede de atenção, qualificar o trabalho das equipes e garantir maior resolutividade no acompanhamento dos usuários. A experiência evidencia o papel relevante da residência multiprofissional na transformação das práticas de cuidado e no fortalecimento das políticas de saúde mental em municípios de pequeno porte.

Referência Bibliográfica

CORDEIRO, Laura Regia Oliveira. Produção de sentidos sobre do cuidado em saúde mental no contexto da Estratégia de Saúde da Família. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Centro de Formação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – Teixeira de Freitas: UFSB, 2021.